

O BATISMO NA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO
Uma sacramentalidade do Reino de Deus

Auctor: Sidnei FERNANDES LIMA - Moderator: Prof. Eduardo LÓPEZ-TELLO GARCÍA, OSB

Resumo

Partindo da constatação da grande influência da Teologia da Libertação sobre a produção teológica na América Latina, esta pesquisa se propõe a avaliar como este movimento teológico utiliza o seu método para elaborar uma reflexão sobre o sacramento do Batismo. Ao mesmo tempo é interesse desse trabalho verificar como este tipo de sacramentologia procura conectar a sacramentalidade da experiência batismal com a esperança do Reino de Deus, com a práxis de libertação e principalmente com a *opção preferencial pelos pobres*, assumida como uma das prioridades da Igreja na América Latina.

Palavras chaves: Teologia da Libertação, Batismo, sacramento, liturgia, Reino de Deus, opção preferencial pelos pobres, América Latina.

Riassunto

Questa ricerca, basata sulla constatazione del notevole impatto della Teologia della Liberazione sulla produzione teologica in America Latina, si propone di appurare la maniera come questo movimento teologico usa il suo metodo per sviluppare una riflessione sul sacramento del Battesimo. Inoltre, questo elaborato ha interesse di verificare il modo come questo tipo di sacramentologia cerca di collegare la sacramentalità della esperienza del battesimo con la speranza del Regno di Dio, con la prassi di liberazione e in particolare con *l'opzione preferenziale per i poveri*, assunta come una delle priorità della Chiesa in America Latina.

Parole chiave: Teologia della Liberazione, Battesimo, sacramento, liturgia, Regno di Dio, opzione preferenziale per i poveri, America Latina.

Abstract

Noting the great influence of liberation theology on theological production in Latin America, this research aims to assess how this theological movement uses his method to develop a reflection on the sacrament of baptism. At the same time, this thesis is interested in verifying how this type of sacramentology tries to connect the Sacramentality of the baptismal experience with the hope of the Kingdom of God, with the praxis of liberation and mainly with the preferential option for the poor, assumed to be a priority for the Church in Latin America.

Key words: liberation theology, Baptism, sacrament, liturgy, Kingdom of God, preferential option for the poor, Latin America.

1. Contexto do tema

A Teologia da Libertação é uma corrente teológica que surgiu na América Latina motivada principalmente pela renovação eclesial proporcionada pelo Concílio Ecumênico Vaticano II e pela Segunda Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano realizada em Medellín (Colômbia, 1968). Após estes grandes eventos eclesiais, cresce na América Latina a percepção de que existe uma contradição entre o anúncio do Evangelho e uma inaceitável situação de miséria, injustiça, dominação e desigualdade social originados por uma desordem política, social e econômica¹. Os teólogos latino-americanos, procurando dar uma resposta a essa incômoda situação da América Latina começam a perceber que a teologia latino-americana deveria se configurar como uma *reflexão crítica, à luz da Palavra, da práxis histórica*².

Aceitando a *opção preferencial pelos pobres* como um de seus fundamentos, a Teologia da Libertação possui a clara intenção de percorrer todas as áreas da teologia cristã. Propondo-se a refletir sobre os sacramentos, esta corrente teológica não possui a pretensão de criar uma sacramentologia paralela ao magistério da Igreja. Ela aceita a doutrina e a práxis sacramental comum da Igreja, porém, como acontece em toda teologia, haverá uma sistematização a partir de um princípio último para organizar todos os fatos de uma forma coerente. No caso da Teologia da Libertação, a intenção é que os sacramentos possam responder ao clamor do povo pobre e crente³.

2. Objetivo

O objetivo desta pesquisa está direcionado em descobrir quais serão as consequências geradas a partir da utilização dos métodos e fundamentos da Teologia da Libertação na reflexão teológica do sacramento do Batismo. A partir disso, será possível verificar se esta nova abordagem da Teologia da Libertação sobre o Batismo faz com que ele assuma realmente a perspectiva de sacramentalidade do Reino de Deus. Outro ponto a ser averiguado é se realmente esta nova estruturação teológica é capaz de ampliar os horizontes da teologia do sacramento do Batismo na medida em que permite evidenciar aspectos sacramentais pouco valorizados no esquema tradicional.

3. Descrição da estrutura

Para alcançar o escopo desta pesquisa, este trabalho se propõe em primeiro lugar a estudar as raízes motivadoras da Teologia da Libertação e o seu desenvolvimento histórico. O acompanhar de toda esta trajetória possibilita ao leitor a oportunidade de se contextualizar com a realidade latino-americana, de descobrir quais foram as suas influências e de tomar consciência de toda a problemática que envolve a Teologia da Libertação através das críticas a ela relacionadas.

Em posse desses elementos primordiais, é fundamental conhecer e diferenciar os métodos utilizados pela Teologia da Libertação e estudar os seus aspectos mais singulares ligados à liturgia e à teologia dos sacramentos. O método utilizado e as afirmações feitas sobre a liturgia e os sacramentos em geral terão uma influência direta sobre a reflexão do sacramento do Batismo.

Sobre a abordagem libertadora do sacramento do Batismo serão estudados os conteúdos da simbologia batismal a partir da reinterpretação simbólica feita pela Teologia da Libertação.

¹ B. SESBOÛÉ, *Jesucristo, el único mediador. Ensayo sobre la redención y la salvación*, Secretariado Trinitario, Salamanca 1990, 209.

² G. GUTIÉRREZ, *Teología de la Liberación. Perspectivas*, Editorial Universitaria, Lima 1971, 28.

³ V. CODINA, «Sacramentos», in *Mysterium Liberationis. Conceptos fundamentales de la Teología de la Liberación, II*, ed. I. Ellacuría - J. Sobrino, Trotta, Madrid 1990, 270.

Com isso, é possível demonstrar como a sacramentalidade do Batismo é relacionada à práxis de libertação e ao Reino de Deus. Em um segundo momento, haverá um confronto entre as afirmações feitas tradicionalmente a respeito do Batismo e as interpretações das mesmas realizadas pelos teólogos da libertação para que se possa estabelecer as diferenças das perspectivas.

Após o esclarecimento de todos estes pontos, é necessário ainda o estabelecimento de um perfil que caracterize a visão libertadora do sacramento do Batismo. Além de apontar os seus aspectos mais marcantes é possível observar se esta visão do Batismo realmente se concretiza na vivência do rito batismal. Após este percurso resta apenas a apresentação da problemática resultante deste tipo de abordagem sacramental.

4. Metodologia da Pesquisa

Devido ao caráter polêmico dos temas referentes à Teologia da Libertação foi necessário utilizar, para o desenvolvimento desta pesquisa, primeiramente uma metodologia que privilegia a análise histórica. Para a apresentação do conteúdo teológico deu-se preferência ao método descritivo e optou-se pela análise ritual para uma verificação do alcance da influência do assunto tratado. Toda a argumentação segue um trajeto que parte dos aspectos mais gerais da Teologia da Libertação em direção aos mais específicos em relação ao sacramento do Batismo. A intenção desta estrutura é mostrar como a Teologia da Libertação transpôs muitos dos seus conceitos chaves, ligados à sua prática libertadora, para a reflexão sobre o Batismo.

Todo o conjunto bibliográfico possibilita ao leitor de conhecer um pouco melhor a complexidade deste movimento teológico e a entender as razões dos seus posicionamentos e afirmações. O critério da seleção das obras para a pesquisa, além das indicações bibliográficas feitas pelos próprios teólogos da libertação em seus trabalhos, baseou-se na busca de textos relacionados ao assunto entre as publicações cuja linha editorial esteve voltada para este tipo de produção teológica. Houve também uma preocupação no fornecimento das fontes do magistério e da tradição da Igreja para que se possa comprovar a autenticidade das argumentações teológicas.

5. Limites da Pesquisa

O título procura delimitar o compromisso da pesquisa que incide especificamente sobre o sacramento do Batismo dentro da perspectiva da Teologia da Libertação.

Dentre a diversidade de *teologias da libertação* existentes, a opção desta pesquisa recai sobre aquela que possui a sua reflexão centrada a partir da vivência eclesial latino-americana. Esta especificação é necessária pois houve uma universalização deste modo de produção teológica e podemos encontrar seus traços espalhados em várias partes do mundo.

A pesquisa revelou que a produção da Teologia da Libertação na área da sacramentologia ainda é bastante escassa. Poucos foram os autores que se debruçaram de modo sistemático, profundo e abrangente sobre a teologia do Batismo. Por isso a argumentação do trabalho é baseada principalmente nas ponderações de Victor Codina, Francisco Taborda e José Maria Castillo, que podem ser considerados os principais autores sobre o assunto. Outros teólogos da Teologia da Libertação são utilizados de maneira mais esporádica e complementar.

Sobretudo o intuito deste trabalho é o de realmente oferecer uma contribuição à comunidade acadêmica ao estudar o tema proposto e espera ser um incentivo a muitos outros, porém com a nítida consciência de ser apenas uma ínfima contribuição dentro da tradição teológica da Igreja.

ÍNDICE GERAL

SIGLAS E ABREVIATURAS.....	3
INTRODUÇÃO GERAL	5

CAPÍTULO I CAUSAS, INFLUÊNCIAS E EVOLUÇÃO DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

1.1. Introdução.....	9
1.2. Causas remotas: experiências de libertação através do discurso da fé.	10
1.3. Causas próximas: o Concílio Vaticano II e a Conferência de Medellín.	15
1.4. As influências do ambiente teológico mundial.....	23
1.5. A estruturação e evolução da Teologia da Libertação.....	29
1.5.1. <i>O surgimento da Teologia da Libertação</i>	29
1.5.2. <i>O crescimento da Teologia da Libertação</i>	31
1.5.3. <i>O debate sobre a Teologia da Libertação</i>	37
1.5.4. <i>A revisão da Teologia da Libertação</i>	43
1.6. Conclusões sobre a trajetória da Teologia da Libertação.	51

CAPÍTULO II PARTICULARIDADES DO MÉTODO DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

2.1. Introdução.....	55
2.2. Os diferentes métodos da Teologia da Libertação.....	56
2.2.1. <i>Diferenciação de acordo com os modos de produção</i>	56
2.2.2. <i>Diferenciação de acordo com as etapas, correntes e áreas de reflexão</i>	58
2.2.3. <i>Diferenciação de acordo com a metodologia</i>	62
2.3. Singularidades da área litúrgica e sacramental.....	65
2.3.1. <i>O mistério pascal na liturgia como fonte de compromisso social</i>	65
2.3.2. <i>A reflexão litúrgica da Teologia da Libertação</i>	68
2.3.3. <i>A sacramentologia da Teologia da Libertação</i>	74
2.4. Pressupostos para uma leitura libertadora da Teologia Batismal	89
2.4.1. <i>A busca de um equilíbrio entre o transcendente e o imanente</i>	90
2.4.2. <i>Uma visão de complementariedade entre salvação e libertação cristã</i>	93
2.4.3. <i>O conhecimento da prática e da reflexão batismal na América Latina</i>	96
2.5. Conclusões sobre o método da Teologia da Libertação	101

CAPÍTULO III
OS ASPECTOS LIBERTADORES DO SIMBOLISMO BATISMAL

3.1. Introdução.....	103
3.2. O descobrimento da fé e a mudança de vida	104
3.2.1. <i>A importância da conversão batismal</i>	106
3.2.2. <i>A expressão da conversão no rito do Batismo</i>	113
3.3. A libertação de uma situação de morte para uma vida nova na graça	121
3.3.1. <i>Batismo: iniciação à experiência do Reino de Deus</i>	122
3.3.2. <i>A experiência de morte e vida na Iniciação Cristã</i>	124
3.3.3. <i>A simbologia de morte e vida do passar pela água no Batismo</i>	126
3.4. O compromisso com a vida cristã	138
3.4.1. <i>As experiências de compromisso batismais</i>	140
3.4.2. <i>A aceitação dos valores do Reino de Deus na liturgia batismal</i>	146
3.5. Conclusões sobre a simbologia batismal libertadora.....	152

CAPÍTULO IV
A REFLEXÃO DOS TEÓLOGOS DA LIBERTAÇÃO SOBRE O BATISMO

4.1. Introdução.....	155
4.2. Alguns princípios do Batismo e sua interpretação na Teologia da Libertação.....	156
4.2.1. <i>O Batismo como sacramento de incorporação à Igreja</i>	156
4.2.2. <i>A vida nova: Filiação divina e divinização</i>	161
4.2.3. <i>Selo indelével: o caráter batismal</i>	165
4.2.4. <i>O Batismo e a fé</i>	172
4.2.5. <i>O Batismo e o perdão dos pecados</i>	178
4.2.6. <i>O Batismo de Crianças</i>	184
4.3. Conclusões: a integração fé e vida é a diferença fundamental	196

CAPÍTULO V
ANÁLISE DA TEOLOGIA BATISMAL DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

5.1. Introdução.....	201
5.2. Características marcantes da Teologia Batismal da Libertação.....	202
5.2.1. <i>A proximidade com os meios populares</i>	202
5.2.2. <i>A necessidade da fé ativa e da vivência da graça sacramental</i>	206
5.2.3. <i>A celebração do Batismo como festa</i>	209
5.3. Influências na tradução brasileira do Rito do Batismo de Crianças.	213
5.4. Problemática da Teologia Batismal da Libertação	223

5.4.1. <i>A reduzida produção teológica e a necessidade de atualização</i>	224
5.4.2. <i>A aplicabilidade pastoral da proposta batismal libertadora</i>	226
5.4.3. <i>A relação entre a linguagem da liturgia batismal e o discurso político</i>	229
5.4.4. <i>Tendência a uma demasiada fixação à realidade imanente</i>	231
5.4.5. <i>A pequena difusão da simbologia batismal como iniciação ao Reino de Deus</i>	236
5.5. Conclusões: A reflexão sobre o Batismo na América Latina	239
 CONCLUSÃO GERAL	 241
 ANEXO I - INTERVENÇÃO DO CARDEAL LERCARO NO CONCÍLIO VATICANO II.....	 245
ANEXO II - O PACTO DAS CATACUMBAS	249
ANEXO III - INFLUÊNCIAS TEOLÓGICAS ANTERIORES A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO	251
ANEXO IV - I CONCÍLIO PROVINCIAL DE LIMA - 4ª CONSTITUIÇÃO	253
ANEXO V - APRESENTAÇÃO DO RITUAL DO BATISMO DE CRIANÇAS	255
ANEXO VI - ORIENTAÇÕES SOBRE O BATISMO DE CRIANÇAS EM ETAPAS	257
 BIBLIOGRAFIA.....	 261
ÍNDICE GERAL	279